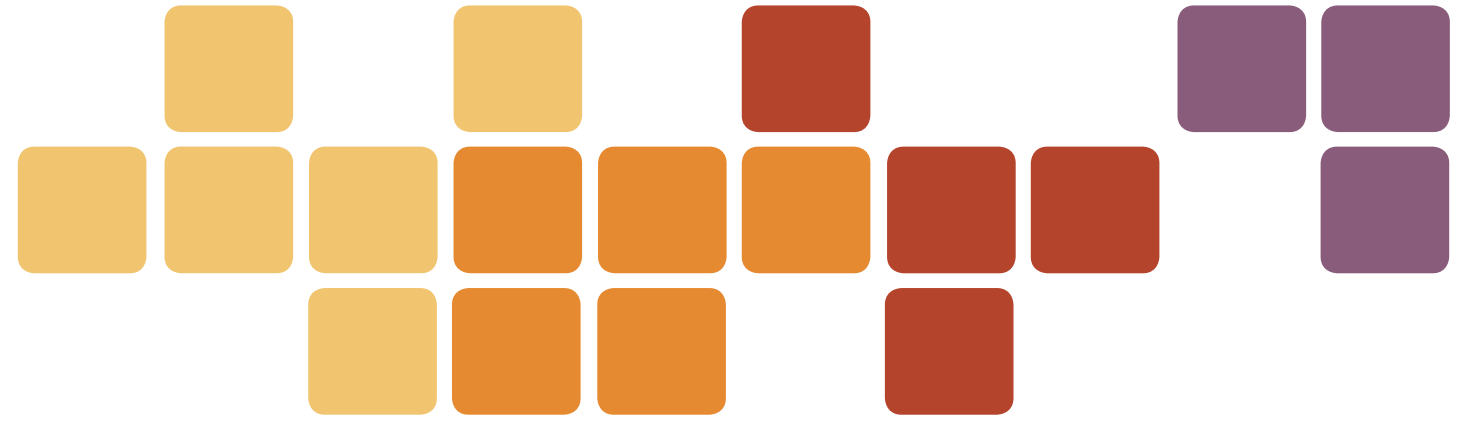
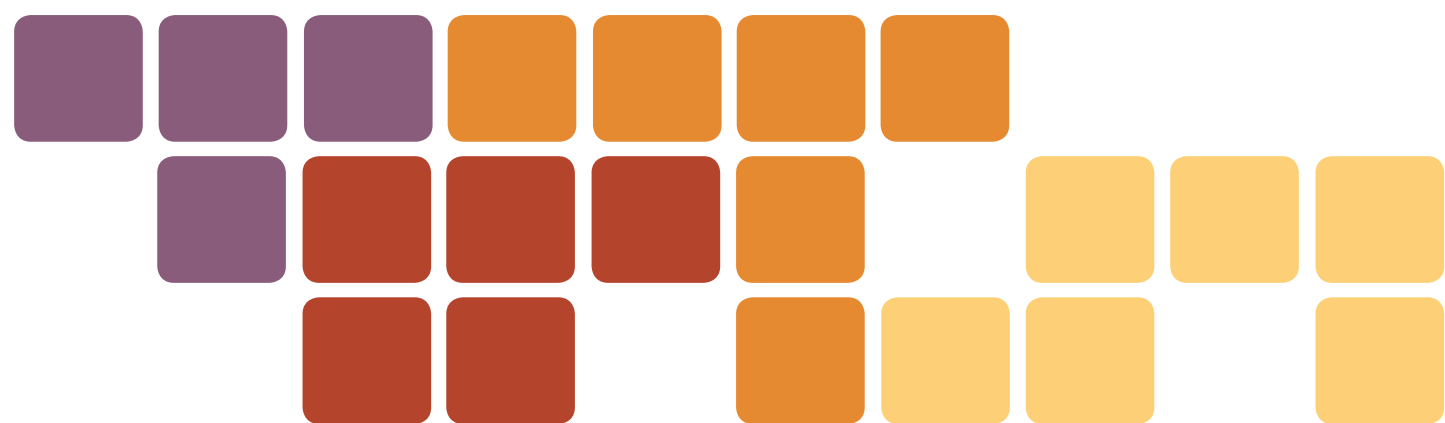
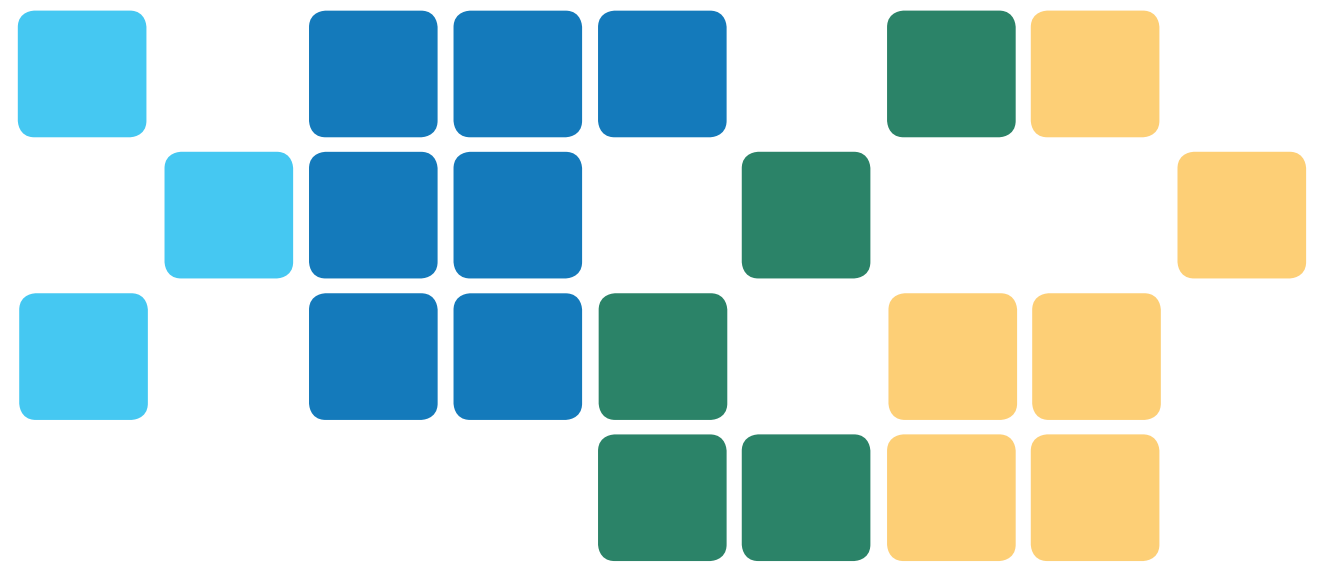
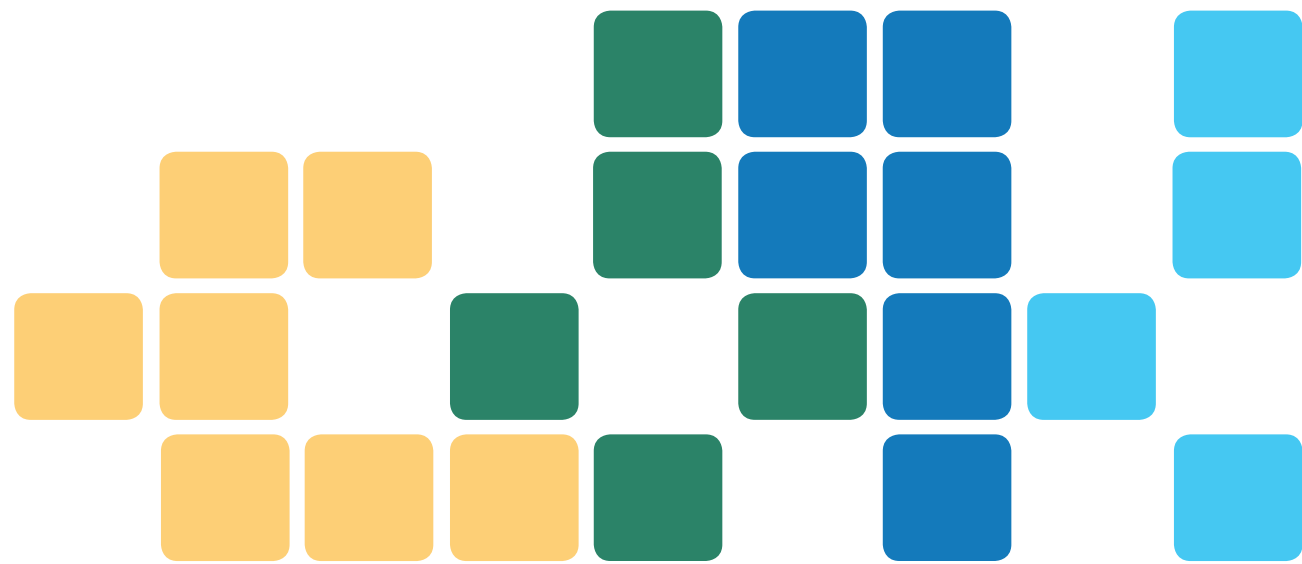


Itaú Social



Missão em Foco
2019



É tempo de repactuar a parceria entre organizações sociais e investidores.

**POR ANGELA DANNEMANN
E FERNANDA ZANELLI***

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) são estratégicas na composição e no controle de políticas estruturais. No Brasil, foram essenciais no período da redemocratização (1980-1990) para a consolidação de avanços sociais. Hoje, têm grande legitimidade onde estão inseridas, já que são peças fundamentais no quebra-cabeça de políticas que precisam ser intersetoriais e articuladas nos territórios.

Nas últimas décadas, convênios públicos e doações empresariais foram fundamentais para a manutenção financeira das OSCs, tendo em vista a redução de recursos internacionais que foram substancialmente importantes para o crescimento do setor até a década de 1990. A trajetória das empresas no campo social passou por distinções entre o escopo da responsabilidade social corporativa e da filantropia que, mais tarde, daria lugar ao conceito de Investimento Social Privado (ISP). Calcado na ideia de que o trabalho social necessitava ir além da caridade, esse emprego de capitais buscou tornar o investimento mais eficiente com o passar dos anos.

A orientação para resultados, no entanto, trouxe desafios para a parceria entre organizações sociais de base territorial e os institutos e fundações empresariais, já que, para as empresas, as OSCs têm dificuldades em responder aos mecanismos de gestão, ao passo que, para as organizações, as empresas não são capazes de compreender o cenário multifacetado em que elas estão imbricadas.

O alinhamento do investimento ao negócio é outro aspecto que tenciona essa relação. O relatório Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), de 2017, aponta um aumento de 25% entre as empresas que afirmam investir tendo como premissa o alinhamento ao negócio, no período de 2013 a 2016. O risco desse direcionamento é que nem sempre as escolhas temáticas e territoriais desses investidores, em alinhamento ao negócio, irão coincidir com as demandas sociais emergentes.

Especificamente em relação às temáticas, a composição de uma carteira de projetos aderente aos negócios dificulta a possibilidade do investimento na missão da organização, cuja atuação geralmente abriga agendas diversificadas para lidar com as necessidades comunitárias. Segundo dados do Censo GIFE 2016, 58% dos respondentes apoiam programas de OSCs a partir de linhas programáticas preestabelecidas.

Por outro lado, para as OSCs, elementos que estão relacionados ao fortalecimento institucional figuram como as principais áreas de dificuldade na relação com investidores. Contraditoriamente, é nesse aspecto que há menos emprego de recursos. Apenas 24% dos 116 investidores respondentes apoiam OSCs institucionalmente, ainda conforme o Censo GIFE 2016.

Para organizações sociais, aprimorar a gestão passa pelo convencimento da sociedade de que resolver questões institucionais e ter recursos para isso é tão importante quanto realizar o atendimento às comunidades.

A impossibilidade de investir em estruturas de recursos humanos, comunicação, planejamento, inovação, monitoramento de resultados e sustentabilidade econômica é uma grande barreira que, há anos, impede organizações sociais de avançarem em suas missões.

Para iniciar uma trajetória nesse sentido, é urgente repactuar as bases da relação entre OSCs e investidores. Mais autonomia financeira para as organizações, associada à corresponsabilidade pelos resultados entre todos os envolvidos, é o ponto central para intensificar a capacidade de agir de estruturas e sujeitos com potencial para serem referências no desenvolvimento de metodologias geradoras de transformações sociais.

O papel do investidor social privado, além de prover recursos, é possibilitar espaços de troca, viabilizar assessoria naquilo que as organizações identificam como entraves, planejando, para isso, maior tempo de parceria.

Trata-se de fomentar iniciativas lideradas pelos grupos mais atingidos pela desigualdade, considerando as camadas econômicas, raciais, culturais, geográficas e de gênero. Entre os desafios, está também o de assumir maior risco inicialmente, em prol do potencial de inovação contido nas soluções emergentes dos territórios, que podem trazer resultados sociais mais consistentes em longo prazo.

Ao deslocar o status quo verticalizado das parcerias entre investidores e OSCs, trabalha-se para que práticas de gestão democrática sejam cada vez mais comuns nas instituições, aproximando-as do que são por essência: lócus de produção social, cultural e econômica, grafado pela experiência das comunidades onde atuam.

*** ANGELA DANNEMANN E FERNANDA ZANELLI SÃO, RESPECTIVAMENTE, SUPERINTENDENTE E ESPECIALISTA EM PROGRAMAS SOCIAIS DO ITAÚ SOCIAL.**

O Itaú Social

Desenvolvemos, implementamos e compartilhamos tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da educação pública brasileira. Nossa atuação está pautada em dois pilares: Formação de Profissionais da Educação e Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil.

Missão em Foco

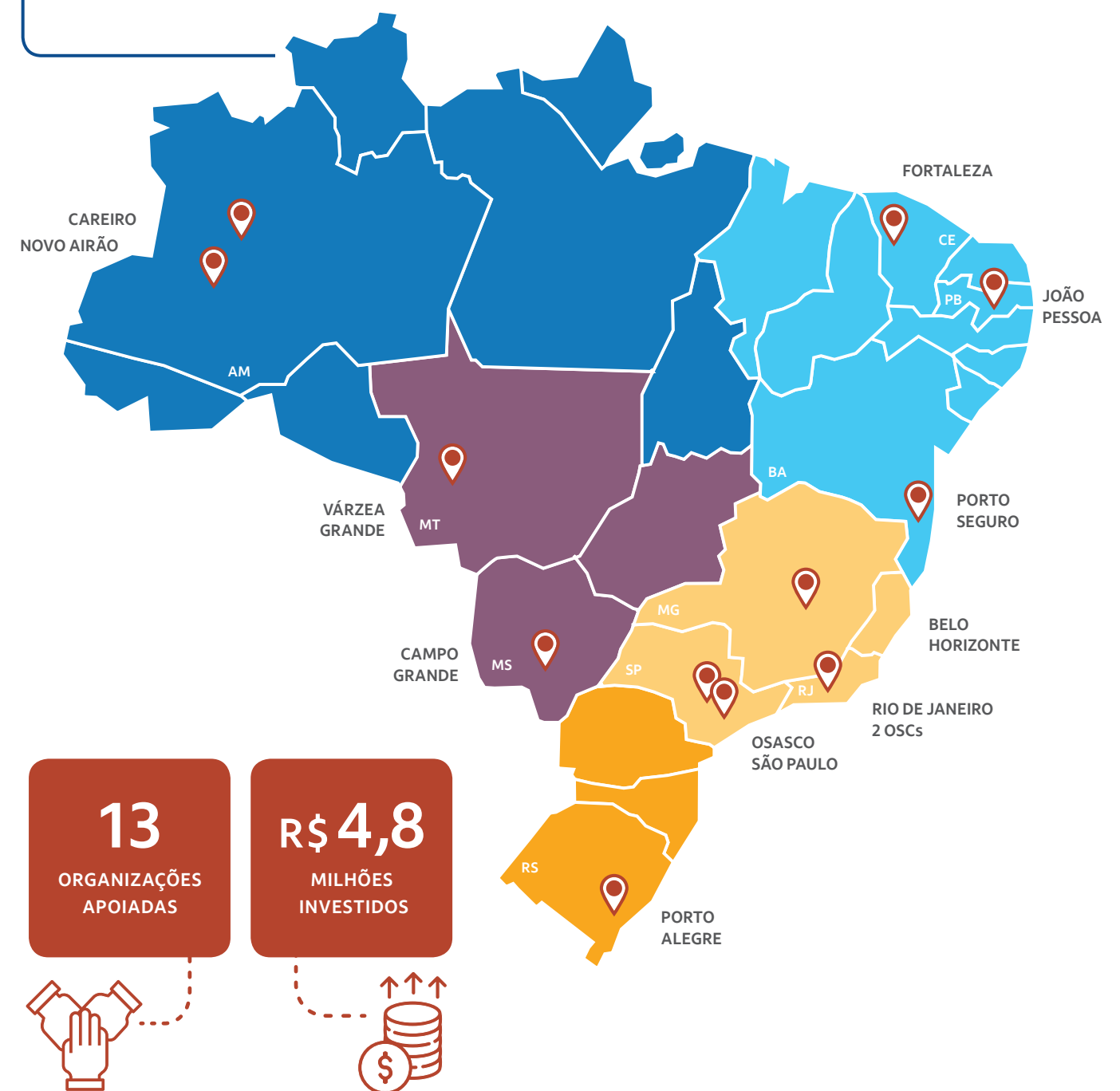
O programa contribui para o desenvolvimento institucional de Organizações da Sociedade Civil que:

- Promovem o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.
- Demonstram compromisso com a transformação social do território em que atuam.

Estratégias de apoio



Organizações Missão em Foco Seleção 2019



Associação Cristã de Osasco – Centro Social Carisma

DESTAQUES

Atendimento a **320 pessoas**, das quais **150 crianças e adolescentes**, entre 8 a 18 anos, e **98 famílias** dos educandos e moradores da região de abrangência

MISSÃO:

Contribuir para a formação educacional e cultural de crianças, adolescentes e suas famílias, visando sua autonomia na transformação de suas realidades.

ABRANGÊNCIA:

Bairros Jardim Padroeira, Jardim São Pedro e região de Quitaúna, em Osasco (SP)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Assistência Social | Capacitação profissional | Geração de renda | Empreendedorismo | Educação | Cultura

ANO DE FUNDAÇÃO: 1994

PÚBLICO ATENDIDO:

Pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Associação Educacional e Assistencial Casa do Zezinho

DESTAQUES

21 mil Zezinhos passaram pela organização desde o início das atividades

Atendimento, em 2019, de **940 crianças, adolescentes e jovens**

200 atendimentos/semana em Centro de Saúde

80% de colaboradores **“Zezinhos”**

MISSÃO:

Criar condições, por meio da pedagogia do cuidado, para que crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, risco social e baixa renda possam ter autonomia de pensamento e de ação para decidirem seus próprios caminhos de vida.

ABRANGÊNCIA:

Parque Maria Helena, bairro do extremo sul de São Paulo, e arredores

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Educação | Artes | Cultura | Meio ambiente | Esportes | Atendimento social | Saúde | Capacitação | Geração de renda

ANO DE FUNDAÇÃO: 1994

PÚBLICO ATENDIDO:

Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 6 e 21 anos.



História e atuação

A organização atende pessoas em situação de vulnerabilidade social, com foco na garantia de direitos e no desenvolvimento socioeconômico. O trabalho visa fortalecer as relações familiares e comunitárias, estimulando a autonomia e o empoderamento por meio da disseminação da cultura, do esporte, da educação, da tecnologia e da formação para o trabalho. Os projetos do Centro Social Carisma buscam a promoção da acessibilidade, a integração social, a sustentabilidade para reais mudanças na sociedade e a garantia de um amanhã mais digno e igualitário.

Estratégia e ações

- Educando para a Cidadania (8 a 15 anos): Oficinas socioeducativas e desenvolvimento de habilidades.
- Programa Prepara e Encaminha (15 a 18 anos): Capacitação e preparo profissional para vivência em empresas.
- Oficina do Bem: Fomento a alternativas de trabalho e renda, na área de corte e costura, para famílias, mulheres e homens do entorno.
- Programa Voluntário: Atendimento expandido, com apoio de voluntários.

PARA SABER MAIS:

 centrosocialcarisma.org
 [socialcarisma](https://www.facebook.com/socialcarisma)

História e atuação




A Casa do Zezinho foi fundada em 1994 com a proposta de mediar e ajudar na mitigação de problemas da região do Parque Maria Helena (onde está situada), no extremo sul de São Paulo, e de bairros próximos, como Capão Redondo e Jardim Ângela. Desde a sua criação, se configura como um espaço de oportunidades de desenvolvimento para crianças e jovens que vivem em situação de alta vulnerabilidade social ao fomentar o desenvolvimento humano para que, dessa forma, a sociedade se transforme em um lugar melhor.

A atuação se dá por meio de metodologia construída ao longo dos últimos 20 anos, com foco no desenvolvimento de potencialidades. A organização atende crianças e jovens (chamados carinhosamente de “Zezinhos”) por meio de atividades gratuitas de educação, arte, cultura e esporte, bem como em oficinas de preparação para o mercado de trabalho.

Estratégia e ações

- Pedagogia do Arco Íris (pedagogia do cuidado), presente em todas as frentes de atuação.
- Contação de histórias: Experiência positiva com leitura.
- Cores e Família: Acompanhamento social familiar.
- Se Cuida Zezinho: Saúde preventiva para “Zezinhos” matriculados e suas famílias.
- ZéZapp: Empreendimento para desenvolvimento local.

PARA SABER MAIS:

 novo.casadozezinho.org.br
 [casadozezinho](https://www.facebook.com/casadozezinho)
 [@casadozezinho](https://www.instagram.com/casadozezinho)



Associação Experimental de Mídia Comunitária – BEM TV

DESTAQUES

Formações:
90 jovens

Plataforma de assessoria e colocação no mercado de trabalho: **360 jovens**

MISSÃO:

Apoiar e desenvolver ações positivas para garantir os direitos de adolescentes e jovens, bem como contribuir para que esse grupo vulnerável da sociedade possa exercer sua cidadania plena e usufruir todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

ABRANGÊNCIA:

Niterói e São Gonçalo (Rio de Janeiro)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Mídia | Educação | Equidade racial | Empregabilidade | Empreendedorismo juvenil coletivo

ANO DE FUNDAÇÃO:

1992

PÚBLICO ATENDIDO:

Moradores de comunidades de baixa renda de Niterói e São Gonçalo, prioritariamente jovens negros.



Associação Varzeagrandense Tereza de Calcutá – AVE-MATER

DESTAQUES

Atendimento a cerca de **1.200 crianças** (desde o início das atividades)

Atendimento a **200 crianças e adolescentes** oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social (em 2019)

MISSÃO:

Contribuir na educação integral de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco e/ou de vulnerabilidade social, em diálogo com a família, a escola e a comunidade.

ABRANGÊNCIA:

Periferia de Várzea Grande, município da Região Metropolitana de Cuiabá (Mato Grosso)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Defesa dos direitos da criança e do adolescente | Promoção da autonomia

ANO DE FUNDAÇÃO:

2009

PÚBLICO ATENDIDO:

Crianças e adolescentes, de 5 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade social.



História e atuação

A partir do desejo de estudantes de Jornalismo, de utilizar a comunicação como instrumento para a construção de uma sociedade solidária, a BEM TV iniciou suas atividades com a exibição de vídeos ao ar livre, em espaços públicos de comunidades de baixa renda. Produzidos em parceria com os moradores, os vídeos visam à promoção da autoestima coletiva das comunidades e do sentimento de pertencer, além de ações de mobilização e educação popular.

Primeiros a abraçar a proposta, os jovens foram escolhidos pela BEM TV como público prioritário das ações, sendo o propósito da associação fomentar a empregabilidade de jovens moradores das comunidades de Niterói e São Gonçalo no mercado formal de trabalho ou por meio de estímulo ao empreendedorismo juvenil coletivo. Para isso, a BEM TV visa mobilizar outras Organizações da Sociedade Civil para a causa da equidade racial e a formação para o mundo do trabalho de jovens negros.

Estratégia e ações

- Gestão e institucionalidade: Monitoramento e captação de recursos.
- Produção: Audiovisual para incidência de política e serviços de comunicação.
- Formações de curta e longa duração (Olho Vivo), Cine Papagoiaba, Frente Papagoiaba, formações gratuitas para profissionais de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) sobre juventude e racismo.
- Pesquisa e estímulo à inserção econômica na cadeia produtiva do audiovisual.
- Incidência política: Reunião de todas as ações para garantia dos direitos de igualdade racial e empregabilidade.

PARA SABER MAIS:



bemtv.org.br



[bemtv.oficial](https://www.facebook.com/bemtv.oficial)



[@bem.tv](https://www.instagram.com/@bem.tv)



[CanalBemTV](https://www.youtube.com/CanalBemTV)

História e atuação

A AVE-MATER mantém sede na periferia de Várzea Grande, município da Região Metropolitana de Cuiabá (MT), onde atende a crianças e adolescentes de 12 bairros formados por ocupações irregulares e que não dispõem de espaços e equipamentos apropriados para lazer, convivência comunitária e cultivo de valores culturais da população. Nesse território, a AVE-MATER desenvolve projetos e programas socioeducativos, com vistas a contribuir para a defesa dos direitos da criança e do adolescente e para a promoção da autonomia de suas famílias, além de atuar para prevenção do uso de drogas. Para tanto, as ações são articuladas e integradas com a escola, a comunidade e a rede intersetorial de Várzea Grande.

Estratégia e ações

- Oficina de esportes: Atividades esportivas de cunho educacional.
- Oficina artística e cultural: Desenvolvimento de competências gestuais, motoras e cognitivas.
- Oficinas temáticas e lúdicas: Formação para a participação e a cidadania, o protagonismo e a autonomia.

PARA SABER MAIS:



cenprhe.com.br



[Cenprhe.com.br](https://www.facebook.com/Cenprhe.com.br)



cenprhe.com.br/blog

DESTAQUES

Atendimento para **350 meninos e meninas**, entre 7 e 18 anos

Forte **relação com as redes**, incluindo escolas, Unidade Saúde da Família, OSCs, Polícia Solidária, CRAS, Conselho Tutelar e Ministério Público Federal do Trabalho, entre outros

Por meio de **plano de advocacy e incidência política**, lideranças locais obtiveram posto de polícia solidária, ônibus com acessibilidade, reforma do posto de saúde e limpeza de galerias

MISSÃO:

Contribuir para a efetivação dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, com ações de educação integral, articulação comunitária e institucional, e intervenção nos espaços de políticas públicas da Paraíba, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

ABRANGÊNCIA:

Bairro Roger e Região Metropolitana de João Pessoa (Paraíba)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Direitos humanos | Educação integral | Articulação comunitária e institucional | Desenvolvimento sustentável

ANO DE FUNDAÇÃO:

1985
Crianças e adolescentes, de 7 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social.



História e atuação




A Casa Pequeno Davi foi fundada em 1985, por religiosos de São Vicente de Paula, para abrigar crianças e adolescentes que viviam nas ruas. À época, atendia principalmente a população que morava entre o lixão e o Presídio do Roger, na Região Metropolitana de João Pessoa, na Paraíba. Em 1995, uma equipe da Pastoral do Menor assumiu a instituição, iniciando um trabalho educacional com crianças e adolescentes, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Atualmente, a instituição desenvolve atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas com crianças e adolescentes da Região Metropolitana de João Pessoa, com vistas à construção da cidadania.

Estratégia e ações

- Formação com educadores sociais: Abordagem de temas como trabalho infantil e violência doméstica por meio de metodologia que envolve ética e valores.
- Formação com a Família: Oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que tem como objetivo estreitar relações familiares comunitárias.
- Projeto “Por uma Cultura da Paz”: Atuação com escolas da rede pública local para o desenvolvimento da cultura da paz em ambientes escolar e comunitário.
- Programa Especial de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM): Projeto nacional, sendo que a instituição conduz a ação em âmbito estadual.

PARA SABER MAIS:

-  pequenodavi.org.br
-  [casapequenodavi](https://www.facebook.com/casapequenodavi)
-  casapequenodavi.blogspot.com



DESTAQUES

Atividades realizadas com **1.100 pessoas**

Formações: **470 crianças, adolescentes e jovens**

Programa de jovens: **150 jovens e adolescentes**

Projeto Tupigá: **320 crianças e adolescentes** de cinco comunidades da região

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento territorial e integral das populações na área de influência do trecho norte da BR-319, promovendo ações que visam à melhoria da qualidade de vida, à garantia de direitos, à sustentabilidade local e à conservação ambiental.

ABRANGÊNCIA:

Área de influência do trecho norte da Rodovia BR-319, no município de Careiro (Amazonas)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Educação | Empreendedorismo | Igualdade de gênero | Agroecologia | Conservação ambiental

ANO DE FUNDAÇÃO:

2014
Crianças, adolescentes, jovens e mulheres.



História e atuação

A Casa do Rio nasceu com foco em atividades destinadas à educação de base, visando suprir a ausência do ensino formal entre os jovens do Rio Tupanã, no Careiro, município do Estado do Amazonas. A partir de 2014, diversificou suas atividades para oferecer formações em empreendedorismo, especialmente para mulheres e jovens; capacitações e oficinas em conservação, educação ambiental e sustentabilidade; formação de lideranças na comunidade; e estímulo ao protagonismo de jovens. A Casa do Rio promove ainda atividades culturais, oficinas de arte e performance e de reaproveitamento de resíduos sólidos, além de fomentar o resgate e a proposição de brincadeiras regionais e exibir filmes em lugares abertos.

Estratégia e ações

- Coletivo Jovem Tupigá, Rádio Floresta e Se Liga no Careiro: Estímulo ao protagonismo dos jovens de comunidades rurais e urbanas.
- Escola Itinerante e Meliponicultura: Assessoria técnica em agroecologia para comunidades e associações de agricultores, com foco na produção de alimentos saudáveis e serviços ambientais na região do trecho norte da BR-319.
- Programa de desenvolvimento das capacidades para autonomia socioeconômica das mulheres.
- Formação e articulação de redes.

PARA SABER MAIS:

-  casadorio.org
-  [casadoriotupana](https://www.facebook.com/casadoriotupana)



Centro de Defesa da Criança e do Adolescente – CEDECA Ceará

DESTAQUES

Atendimento a **197** vítimas em **136** casos de violação de direitos humanos (18 casos coletivos)

170 pessoas acompanhadas pelos grupos focais de adolescentes

Atuação em **quatro territórios** com grupos de mães que tiveram filhos chacinados ou cumprem medidas socioeducativas

Formações sobre democracia e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes

MISSÃO:

Defender os direitos de crianças e adolescente, especialmente quando violados por ação ou omissão do poder público, visando o exercício integral e universal dos direitos humanos.

ABRANGÊNCIA:

Centro de Fortaleza (Ceará)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Enfrentamento da violência institucional | Enfrentamento da violência sexual | Direito à participação | Direito à educação

ANO DE FUNDAÇÃO: 1994

PÚBLICO ATENDIDO:

Crianças e adolescentes, organizações populares/ movimentos sociais e população carcerária.



História e atuação

Fundado em 1994, o CEDECA Ceará atua em temas estratégicos, como enfrentamento da violência institucional e da violência sexual, direito à participação e direito à educação. Isso se dá tanto por meio do atendimento direto às vítimas quanto pelo monitoramento de políticas públicas (educação, medidas socioeducativas, segurança pública) e orçamentos públicos. O CEDECA Ceará também promove formação para crianças e jovens em temas como direito, cidadania e linguagens artístico-culturais.

Estratégia e ações

- Atendimento a vítimas.
- Monitoramento de políticas públicas.
- Formações sobre direito e cidadania.
- Produção de conhecimento técnico.
- Ações de denúncia e articulação.
- Mobilização social e comunitária.

PARA SABER MAIS:

 cedecaceara.org.br

 [cedecaceara](https://www.facebook.com/cedecaceara)



Circo Crescer e Viver – Programa Social Crescer e Viver

DESTAQUES

10 mil participantes desde o início das atividades

120 educandos, dos quais 60 crianças e adolescentes do Circo Social e 60 jovens em processo de seleção pelo Profac em 2019

MISSÃO:

Contribuir para o desenvolvimento social e humano, utilizando a cultura e as artes circenses como elemento central de uma atuação focada na geração de múltiplas oportunidades de ascensão pessoal e coletiva para crianças, adolescentes e jovens das classes populares.

ABRANGÊNCIA:

Cidade Nova, comunidades do entorno e bairros populares da região central do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Cultura | Artes circenses | Desenvolvimento integral

ANO DE FUNDAÇÃO: 2003

PÚBLICO ATENDIDO:

Crianças, adolescentes e jovens de classes populares da área de abrangência.



História e atuação

Criado em 2001 como um projeto de circo social, o Circo Crescer e Viver mantém atualmente programas, projetos e atividades nos campos da formação, produção, difusão e fruição das artes circenses. Atua, assim, em todos os elos da cadeia produtiva do circo, usando as artes circenses como ferramenta pedagógica. Além disso, visa à renovação estética e à atualização criativa do circo brasileiro, criando e apresentando espetáculos autorais, promovendo residências e intercâmbios artísticos, realizando mostras, festivais e temporadas com artistas, grupos e companhias circenses nacionais e internacionais.

Estratégia e ações

- Escola Circo Crescer e Viver.
- Circo Social (7 a 14 anos): Oficinas de circo e oficinas complementares sustentadas pelos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em grupo e aprender a ser), traduzidos nas fases de uma cadeia produtiva do circo.
- Programa de Formação do Artista de Circo – Profac (15 a 24 anos): Capacitação de três anos para jovens artistas, preparando-os para a atuação performática, com excelência e segurança.

PARA SABER MAIS:

 crescereviver.org.br

 [circocrescereviver](https://www.facebook.com/circocrescereviver)



FA.VELA Fundo de Aceleração para o Desenvolvimento Vela

DESTAQUES

Sete ciclos de formação com **167 jovens e adultos** de 15 municípios de Belo Horizonte

Criação e consolidação de **159 negócios e projetos**

161 voluntários nos últimos dois anos

Oito edições do Fala FA.VELA, com **900 pessoas** envolvidas em atividades pontuais para fomento da cultura empreendedora periférica local

MISSÃO:

Promover a diversidade e o desenvolvimento socioeconômico por meio da educação empreendedora inovadora, tecnológica e inclusiva, para o empoderamento de grupos e territórios periféricos e em situação de vulnerabilidade.

ABRANGÊNCIA:

Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Minas Gerais)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Empreendimentos sustentáveis | Educação empreendedora | Aceleração de negócios | Geração de renda | Raça e identidade de gênero

ANO DE FUNDAÇÃO:

PÚBLICO ATENDIDO:

Jovens de base favelada e periférica, entre 18 e 24 anos, em situação de vulnerabilidade social.



História e atuação

O foco do FA.VELA é trabalhar com jovens periféricos em risco social e idades entre 18 e 24 anos. O fundo de aceleração atua por meio de metodologia própria para oferecer apoio ao jovem nos âmbitos individual e técnico e criar oportunidades para o desenvolvimento dos capitais humano, intelectual e econômico. Assim, antes de formar um empreendedor, o FA.VELA se preocupa em acolher as questões psicossociais, fortalecer os direitos de cada indivíduo e oferecer letramento sobre conceitos e temas do ecossistema de empreendedorismo – de modo a instrumentalizar o jovem para empreender para além de simples sobrevivência. As formações contemplam discussões sobre raça e identidade de gênero.

Estratégia e ações

- Melhor Corre Possível (MCP): Programa de letramento e aceleração de negócios.
- FA.VELA Escola: Formação continuada para ex-alunos do FA.VELA.
- Fala FA.VELA: Falas inspiradoras de empreendedores(as) de base favelada.

PARA SABER MAIS:



maisfavela



@maisfavela



Fundação Almerinda Malaquias (FAM)

DESTAQUES

1.000 jovens formados (desde o início das atividades, em 2000)

160 crianças, adolescentes e jovens atendidos nos programas Ateliê das Crianças e Profuturo (em 2019)

40 adultos participantes de programa de geração de renda por meio da produção de artesanato (2019)

100 pessoas participam da formação de educação ambiental e artesanato

MISSÃO:

Desenvolver soluções econômicas, sociais e ambientais que se integrem e se harmonizem como modelo sustentável piloto no município de Novo Airão, através de programas e projetos de educação e conservação ambiental, qualificação profissional e uso sustentável dos recursos naturais

ABRANGÊNCIA:

Município de Novo Airão (Amazonas)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Educação e conservação ambiental | Qualificação profissional | Uso sustentável de recursos naturais

ANO DE FUNDAÇÃO:

PÚBLICO ATENDIDO:

Crianças, adolescentes e famílias da comunidade de Novo Airão.



História e atuação

A Fundação Almerinda Malaquias atua em resposta às demandas identificadas com a população do município em que mantém sede, Novo Airão (Amazonas), com diferentes frentes de atividades educativas: formação profissional com geração de renda por meio de um polo multidisciplinar de educação ambiental para crianças, adolescentes e famílias da comunidade. A Fundação possui um espaço de floresta, onde está sendo implantado um centro de sensibilização e pesquisa sobre o meio ambiente – Espaço Ekobé.

Estratégia e ações

- Geração de renda: Por meio de artesanato com madeira reaproveitada.
- Ateliê das crianças: Aulas de educação ambiental aplicadas no contraturno escolar.
- Profuturo: Trabalho com jovens nas temáticas ecoturismo, agroecologia, arte sustentável e edição de imagem.
- Projeto Ekobé: Educação para o uso sustentável dos recursos naturais.

PARA SABER MAIS:



fundacaoalmerindamalaquias.org



FAMFundacaoAlmerindaMalaquias



@fundacaoalmerindamalaquias



Instituto de Desenvolvimento Humano, Social, Econômico e Cultural Maná do Céu para os Povos

DESTAQUES

Atendimento a **89 crianças e adolescentes**, entre 6 e 17 anos, em situação de vulnerabilidade social

3.000 pessoas da comunidade beneficiadas com a Feira Solidária

30 atendimentos médicos/mês, em parceria com o Hospital Evangélico de Mato Grosso

100 atendimentos previdenciários/mês

MISSÃO:

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo a garantia dos direitos humanos e a inclusão social de pessoas historicamente marginalizadas, disseminando valores despojados de preconceitos e enfrentando a violência e discriminações.

ABRANGÊNCIA:

Anhaduizinho (Jardim Canguru), no Campo Grande (Mato Grosso do Sul).

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Inclusão social | Combate à criminalidade e à violência | Direitos humanos | Educação

ANO DE FUNDAÇÃO:

2009
PÚBLICO ATENDIDO:
Crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos, em situação de vulnerabilidade social.



História e atuação

O Instituto Maná do Céu nasceu para combater a situação de miséria, preconceito racial, violência e desalento que afligia famílias residentes da região do Prosa, na periferia campo-grandense. Após trabalhar nessa região, atualmente a organização atua no Anhaduizinho, no bairro Centro-Oeste, que inclui o Jardim Canguru, local periférico e populoso da cidade de Campo Grande, onde famílias sobrevivem em condições de extrema pobreza. O objetivo é contribuir para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade, promovendo a garantia dos direitos humanos e a inclusão social de pessoas historicamente marginalizadas, bem como enfrentando formas de violência e discriminações. Para isso, o Instituto promove atividades diversas, em contraturno escolar, com base metodológica na pedagogia de Paulo Freire: educação para a autonomia – e não de tutela –, realizada em conjunto com crianças e adolescentes – e não para crianças e adolescentes.

Estratégia e ações

- Realização de sete oficinas, permeadas pelo conceito de Educomunicação, um campo de intervenção socioeducativa e ferramenta de transformação social, nas áreas de vídeo/fotografia, cidadania, arte, teatro, musicalização, convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e recreação/interação.
- Criação da Feira Solidária, uma ferramenta de mapeamento das necessidades das famílias dos educandos e da comunidade local.

PARA SABER MAIS:



Instituto Mãe Terra

DESTAQUES

Atuação estimada com **1.660 pessoas** de **41 aldeias** indígenas, **154 comunidades** rurais, **17 colônias de pesca** e **20 municípios baianos**, dos quais **700 crianças** e suas famílias; **150 atores** do sistema de garantia de direitos; **70 jovens indígenas** em formação social; e **498 jovens** na formação em empreendedorismo para juventude pataxó

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental de comunidades rurais, periféricas e tradicionais através do apoio às suas organizações, práticas e estratégias sociais que busquem soluções sustentáveis de melhoria das condições de vida de seus territórios, na perspectiva do empoderamento comunitário e formação para autonomia.

ABRANGÊNCIA:

Centro de Porto Seguro (Bahia)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Inclusão social | Direitos Humanos | Desenvolvimento territorial rural | Acesso a políticas públicas | Fortalecimento institucional

ANO DE FUNDAÇÃO:

2006
PÚBLICO ATENDIDO:
Comunidades rurais, periféricas e tradicionais.



História e atuação

O Instituto Mãe Terra é uma organização direcionada ao desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental de comunidades rurais, periféricas e tradicionais da Região Sul da Bahia. Nesse contexto, atua para garantir a autonomia, a autodeterminação e o fortalecimento de pequenas organizações rurais e associações representativas indígenas, por meio de assessoria técnica e advocacy. O trabalho visa ao acesso a direitos básicos, além de regularização jurídica e fomento de novas estratégias que impactem diretamente na melhoria das condições de vida das populações atendidas, ampliando condições de articulação social e diversificando a produção econômica.

Estratégia e ações

- Metodologia de diagnóstico social – que gerou um mapa de vulnerabilidade social.
- Assessoramento técnico de associações/cooperativas.
- Programa de empreendedorismo da juventude Pataxó, que dinamiza o Movimento da Juventude Indígena em busca de afirmação de suas identidades e luta por acesso a direitos.
- Diagnóstico sobre a situação do trabalho infantil na região de abrangência.

PARA SABER MAIS:





STEPS – Sociedade Tênis, Educação e Participação Social (WimBelemDon)

DESTAQUES

Atendimento a **57 crianças e adolescentes**, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social

Campo de estudo de universidades locais

Campo de pesquisa da Robert H. McKinney School of Law da Indiana University

Financiamento coletivo "Fixando Raízes": **R\$ 411.000,00**

MISSÃO:

Através do ensino do tênis integrado à leitura e à complementação escolar, facilitar o desenvolvimento de habilidades e atitudes em crianças em situação de risco social que lhes permitam participar ativamente da sociedade brasileira.

ABRANGÊNCIA:

Belém Novo, Porto Alegre (Rio Grande do Sul)

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Inclusão social | Esporte | Educação | Cultura

ANO DE FUNDAÇÃO: 2000

PÚBLICO ATENDIDO:

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



História e atuação

O WimBelemDon promove a inclusão de crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, utilizando o esporte, a educação e a cultura como ferramentas de desenvolvimento, crescimento e transformação social. O objetivo é garantir a igualdade de oportunidade a todos, sendo as atividades focadas no desenvolvimento de inteligências múltiplas e na formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a sociedade.

Estratégia e ações

- Oficinas educacional, socioemocional, cultural, esportiva.
- Oficinas de desenvolvimento profissional, com foco em competências técnicas de mercado.
- Trabalho com Atributos, baseado em conceito e prática dos valores humanos necessários para uma vida plena e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

PARA SABER MAIS:



wimbelemdon.com.br

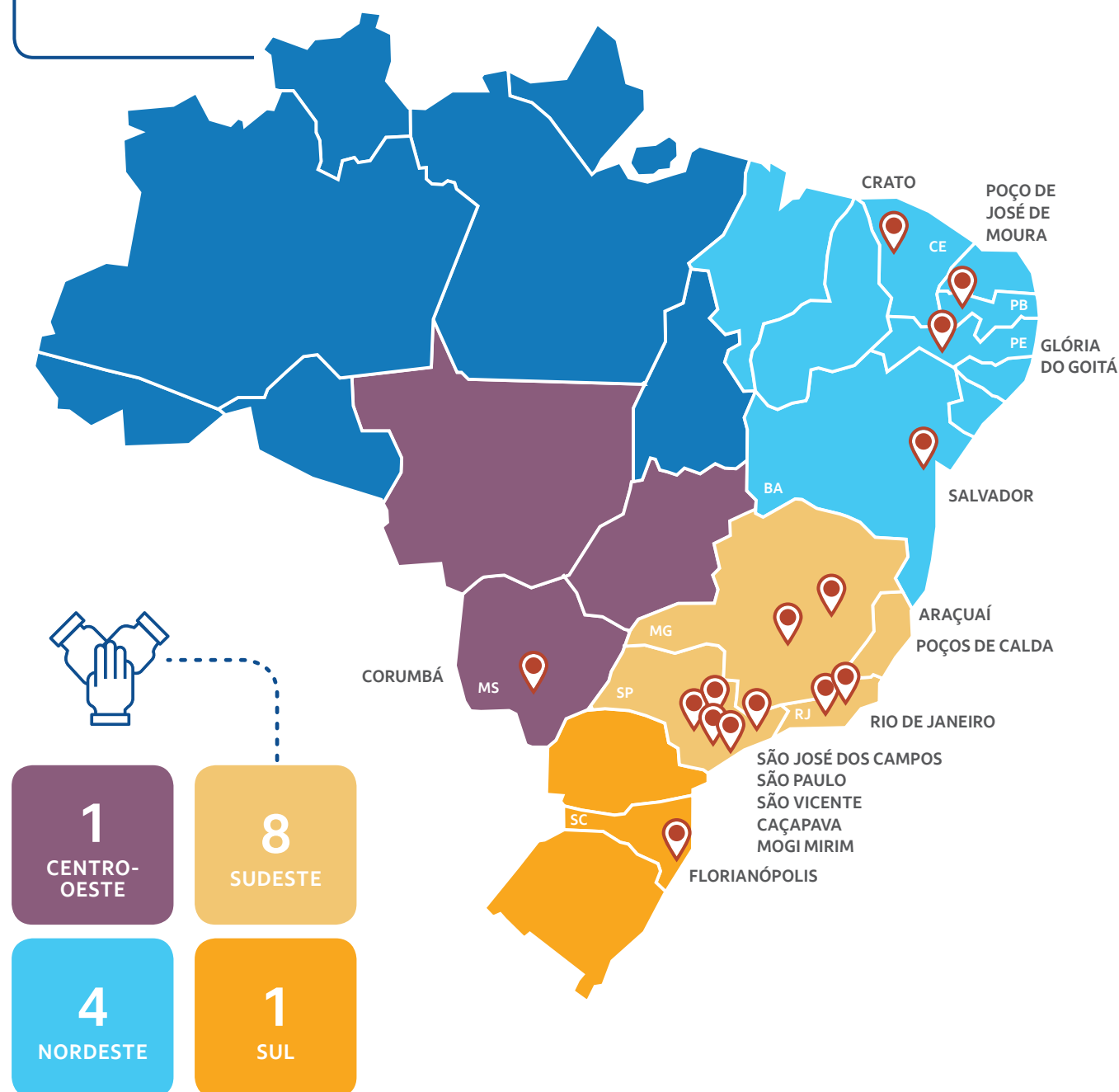


WimBelemDon

Organizações Missão em Foco Seleção 2017



Organizações Missão em Foco Seleção 2017



Associação dos Deficientes Físicos de Poços de Caldas – ADEFIP (Poços de Caldas/MG)



Associação Cultural Pisada do Sertão (Poço de José de Moura/PB)



Associação Pracatum Ação Social – APAS (Salvador/BA)



Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência (São Vicente/SP)



Centro de Educação e Evangelização Popular – CEDEP (Florianópolis/SC)



Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD (Araçuaí/MG)



Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo – GAIA (São José dos Campos/SP)



Grupo de Assessoria e Mobilização de Talento – GAMT (Caçapava/SP)



Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA (Mogi Mirim/SP)



Instituto Bola Pra Frente (Rio de Janeiro/RJ)



Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiróz Filho – IBEAC (São Paulo/SP)



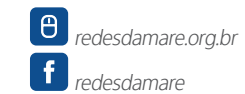
Instituto Moinho Cultural Sul – Americano (Corumbá/MS)



Projeto Verde Vida (Crato/CE)



Redes da Maré (Rio de Janeiro/RJ)



Serviço de Tecnologia Alternativa – SERTA (Ibimirim/PE)



